

BRASILIANAS



No Lago Sul, o rendimento domiciliar é de R\$ 29,8 mil

Renda média no DF é de R\$ 3,1 mil por pessoa, diz IPE-DF

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) divulgou nesta segunda-feira (26) o Informe Distrital de Rendimentos, parte da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A 2024). O levantamento mostra que o rendimento domiciliar médio no DF urbano é de R\$ 5.424,77, enquanto a renda per capita chega a R\$ 3.168,94.

Desigualdade regional

- Lago Sul: renda domiciliar média de R\$ 29.802,04; per capita de R\$ 15.780,19
- Lago Norte: R\$ 11.603,22 per capita
- Plano Piloto: R\$ 10.407,82 per capita
- SCIA: R\$ 815,85 por morador
- Sol Nascente/Pôr do Sol: R\$ 845,62 por morador
- Fercal: R\$ 959,90 per capita
- Paranoá: R\$ 1.059,70 por morador

A diferença entre Lago Sul e SCIA, por exemplo, é de quase 20 vezes. Essa distância não é apenas estatística: ela reflete desigualdades históricas na ocupação urbana, no acesso a serviços públicos e na distribuição de oportunidades de trabalho.

Divulgação



O presidente da instituição, Wagner Moura Gomes

No DF, 1º Encontro da Fraternidade

A capital federal será palco do primeiro Encontro Regional da Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) neste ano, marcado para o dia 21 de fevereiro, na Casa da Caridade Inácio Daniel, em Águas Claras.

Com o tema "Um só povo, um só coração", o encontro abre a agenda nacional da organização humanitária em 2026 e promete reunir lideranças religiosas, voluntários e apoiadores de diferentes tradições espirituais.

O fundador-presidente da FSF, Wagner Moura Gomes, estará presente ao lado de personalidades que inspiram a fraternidade no Brasil e no mundo.

A programação, que é bastante diversificada, inclui painéis, palestras, momentos musicais e um diálogo inter-religioso que contará com representantes do catolicismo, espiritismo, umbanda, universalismo e tradição evangélica.

O encerramento terá mensagem de Wagner Moura Gomes e Maíra Rocha, reforçando o propósito de união e solidariedade.

William França

Ocupação: renda sofre influência

O estudo também evidencia como o tipo de vínculo empregatício influencia diretamente o padrão de vida:

- Setor público (incluindo militares): R\$ 10.483,53
- Setor privado: R\$ 3.003,32
- Empregadores: R\$ 10.523,66
- Empregados domésticos: R\$ 1.615,73

A predominância do setor público como motor da renda no DF confirma uma característica estrutural da capital: a dependência da máquina estatal para sustentar o nível de consumo e de desenvolvimento econômico.

O Distrito Federal apresenta uma das maiores rendas médias do país, mas também uma das maiores desigualdades internas. Essa contradição é explicada por fatores como:

- Concentração de empregos públicos e altos salários em áreas centrais e nobres.
- Expansão urbana desordenada, que empurrou populações de baixa renda para regiões periféricas com menor infraestrutura.
- Diferenças no acesso à educação e qualificação profissional, que limitam a mobilidade social em áreas mais pobres.

Programação é diversificada

Além de promover reflexão e integração, o encontro terá caráter social: os recursos arrecadados com as inscrições – no valor de R\$120 – serão destinados a projetos como Órfãos do Congo, que acolhe crianças vítimas da guerra; Clínica da Alma, voltada a pessoas em situação de rua e dependência química; e iniciativas assistenciais locais conduzidas por Marcos Regis e Maíra Rocha. A modalidade de Ingresso Solidário permitirá que participantes doem inscrições para pessoas em vulnerabilidade financeira, ampliando o acesso e o impacto social do evento.

A programação prevê desde credenciamento e acolhida fraterna pela manhã até palestras e apresentações culturais à tarde, incluindo a encenação sobre a vida de Mahatma Gandhi, com o ator João Signorelli. O encontro será encerrado às 17h, com mensagem de fraternidade e esperança.

A Fraternidade Sem Fronteiras é uma organização humanitária com sede em Campo Grande (MS) e atuação em oito países.



Realização do exame de mamografia é fundamental

Carreta de Mamografia oferece 700 exames

Unidade móvel percorrerá seis regiões do DF até 4 de fevereiro

Por Isabel Dourado

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) promove, entre os dias 29 e 4 de fevereiro, uma carreta de saúde que vai disponibilizar gratuitamente 700 exames de mamografia em diferentes regiões administrativas. A iniciativa conta com a parceria da Fundação Laço Rosa, instituição sem fins lucrativos que atua na defesa dos direitos de pacientes com câncer de mama.

Os atendimentos serão realizados por meio de unidades móveis, que vão circular por pontos estratégicos da capital.

O Ministério da Saúde (MS) recomenda a mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 74 anos a cada dois anos. A partir de setembro do ano passado, o acesso ao exame pelo SUS foi ampliado para mulheres a partir de 40 anos, sob demanda, mediante decisão compartilhada com o médico.

Dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostraram avanço na realização de mamografias diagnósticas e de rastreamento no DF na faixa etária-alvo, entre 50 e 69 anos. Em 2024, foram realizados 15.881 exames, número que subiu para 17.307 em 2025. Podem participar da ação itinerante mulheres a partir de 40 anos, beneficiárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que não tenham realizado mamografia nos últimos 12 meses.

Os agendamentos podem ser feitos por meio de link disponibilizado

zado no site oficial da Secretaria da Mulher. Além dos exames, a iniciativa inclui atividades de acolhimento, orientação e conscientização sobre a saúde da mulher, com foco na importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Câncer de mama

Os principais sintomas da doença são: caroço (nódulo) geralmente indolor na mama, mudança da cor da mama, surgimento de alterações no mamilo ou saída espontânea de líquido de um dos mamilos, pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axila). Assim como em outros cânceres, a idade é um marcador de risco importante.

O calendário de atendimentos começa nesta quinta-feira (29) e sexta (30), na Cidade Estrutural, no estacionamento lateral da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1. Já no sábado (31), a carreta estará em Ceilândia, no estacionamento da Casa da Mulher Brasileira, com atendimento das 9h às 15h.

Em 1º de fevereiro, a ação segue para o Eixo Monumental, no estacionamento do Planetário. No dia 2 de fevereiro, o atendimento retorna a Ceilândia, novamente no estacionamento da Casa da Mulher Brasileira, das 9h às 17h. No dia 3 de fevereiro, as unidades móveis estarão na Rodoviária do Plano Piloto, na plataforma superior. A ação será encerrada no dia 4 de fevereiro, no Congresso Nacional, na Alameda dos Estados.